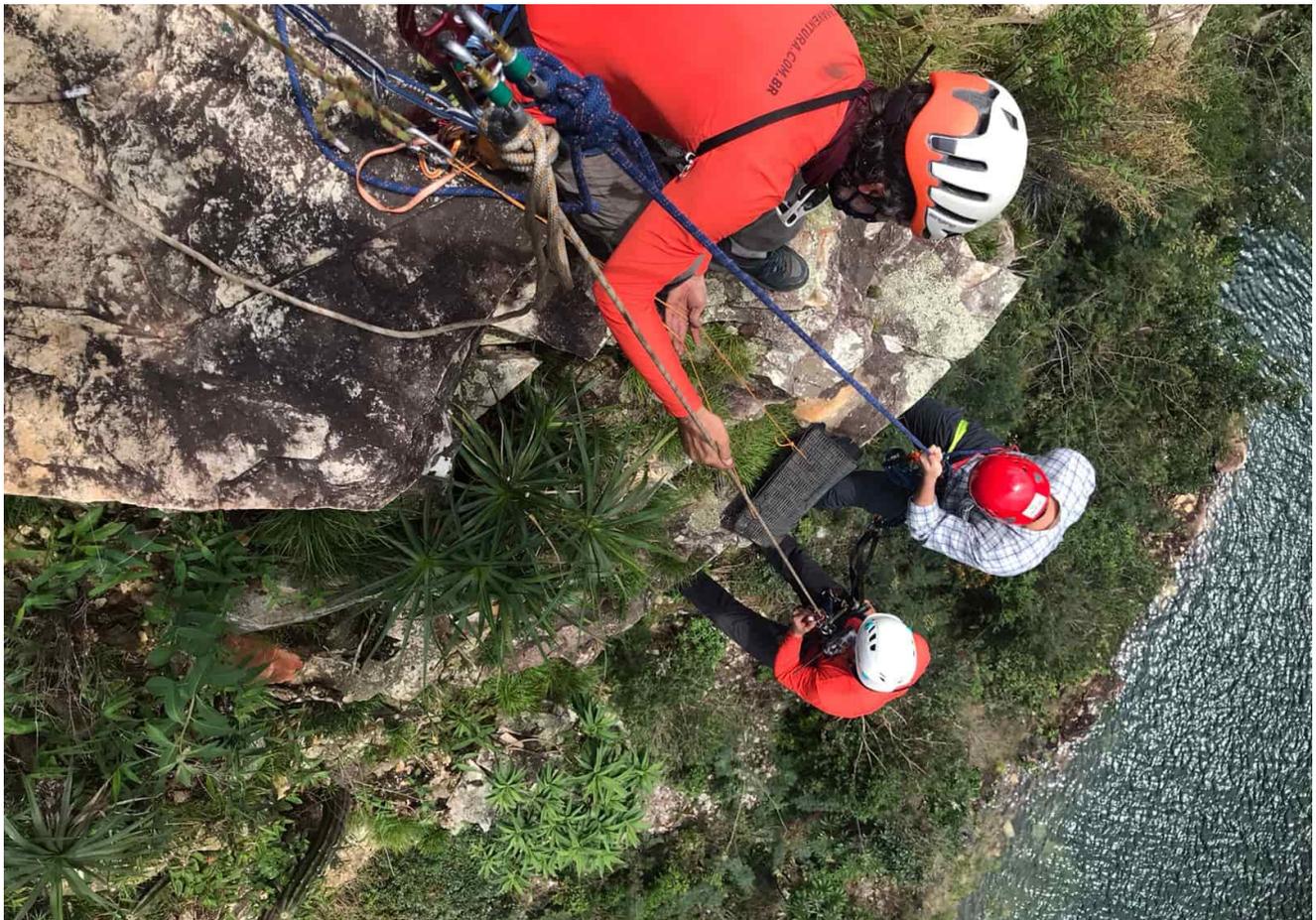

Trabalho em Altura

Joint Venture: Armazém Aventura & Outdoor Eventos

2025



Apresentação

A joint venture **Armazém Aventura & Outdoor Eventos** oferece diversos serviços e soluções de **trabalho em altura ao ar livre**, como atrações verticais para empreendimentos turísticos, montagem de vias de escalada e vias ferratas, movimentação de blocos em área de risco, auxílio e segurança em estudos geológicos ou biológicos, entre outros.



Conheça abaixo um pouco mais do nosso trabalho e parte do currículo executado nestes anos de experiência.



Da esquerda para a direita: 1. Antônio Calvo abrindo o Campo Escola Hospício na Pedra da Divisa; 2. Charlie Alves instalando degraus na Via Ferrata Guainumbi; 3. Antônio Calvo realizando remoção de blocos em área de risco no município de Analândia.

Montagem de Vias de Escalada

Com a popularização da escalada na última década - tornou-se, inclusive, um esporte olímpico ! - observamos um aumento no número de praticantes, entusiastas e também de academias de escalada “indoor”. Com o esporte ganhando novos adeptos todos os anos, a procura por novos setores de escalada em rocha ganhou um impulso extra ! Neste sentido, oferecer um pequeno campo escola, onde o participante possa conhecer e/ou treinar as técnicas da escalada em rocha, é um diferencial para o empreendimento.

Currículo:

Campo Escola Hospício (Pedra da Divisa, São Bento do Sapucaí)

Campo Escola Guainumbirds (RPPN Guainumbi)

Diversas outras vias de escala na região de São Bento do Sapucaí



Montagem de Vias Ferratas

A primeira via ferrata conhecida foi construída em 1843 em Hoher Dachstein, na Áustria. No entanto, foi durante a Primeira Guerra Mundial que houve um grande impulso para a criação de novas vias ferratas, uma vez que eram utilizadas pelos soldados para chegarem aos postos avançados nos picos alpinos. Como consequência do notável aumento do turismo nos Alpes, houve um enorme crescimento de vias após a década de setenta.

No Brasil, uma das vias ferratas mais conhecidas fica na Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí - SP, ao lado de Campos do Jordão, cuja construção data do início dos anos 40. Hoje, o MoNa Pedra do Baú é um dos parques estaduais mais visitados de São Paulo e, parte deste sucesso, deve-se à acessibilidade que a ferrada trás ao turista, uma vez que basta um pouco de disposição física para subir os seus mais de 300m de desnível.

Currículo:

Via Ferrata Guainumbi (ver **croqui em ANEXO I**)

Via Ferrata de acesso ao setor de escalada Nas Nuvens (Pedra da Divisa, São Bento do Sapucaí)



Movimentação de Blocos em Área de Risco

O aumento do turismo em áreas naturais trouxe uma nova preocupação na segurança: o risco de blocos soltos ou prestes a cair. Vale lembrar o triste acidente de Capitólio - MG, onde um gigantesco bloco de pedra caiu sobre as embarcações turísticas que visitavam o cânion e suas cachoeiras. Com este novo cenário e orientados por profissionais da área como geólogos ou engenheiros (e com as devidas autorizações dos órgãos competentes), oferecemos a remoção destes blocos presentes em ambientes naturais e, muitas vezes, de difícil acesso.

Currículo:

Morro do Camelo (Analândia, São Paulo)



Consultoria de Segurança em Ambientes Naturais

(estudos geológicos, biológicos ou ambientais, produções televisivas, escolas e faculdades)

Muitos profissionais que estudam ciências naturais, como biologia ou geologia, necessitam de ajuda com a segurança da equipe quando estes realizam as visitas de campo ou coletas de dados em áreas de risco, sejam encostas verticais ou áreas naturais de difícil acesso.

Outro grupo de profissionais que, em certos cenários, buscam uma consultoria em segurança, são os produtores de televisão ou cinema. Programas de cunho “radical” como os presentes no canal Discovery Chanel são apenas um exemplo.

Currículo:

Capitólio (Capitólio, MG)

Sobrevivência Extrema (Discovery Chanel)



Antônio Calvo



Antônio Calvo é um apaixonado por atividades ao ar livre. Tem experiência em diversos esportes como montanhismo, caminhada, escalada, canoagem e até dog sladding (trenó puxado por cachorros). Antônio é formado em Educação Experiencial Ao Ar Livre pela Outward Bound Canada e também tem formação de Guia de Montanha pela Associação Canadense de Guias de Montanha - ACMG. Além de trabalhar como instrutor e guia de montanha - possui experiência na Antártica, Rochosas, Andes, Mantiqueira - administra, em São

Bento do Sapucaí - SP, a cidade da Pedra do Baú, a loja e agência de turismo de aventura Armazém Aventura.

“Charlie” Alves

Charlie Alves é um multiesportista, montanhista, escalador - desde 1999 - e ultra maratonista de montanha. Mudou-se para as montanhas de São Bento do Sapucaí - SP em 2002 onde atua como guia desde então. Proprietário da Outdoor Eventos, Charlie também é um gestor em turismo, especialista em trabalhos verticais e certificado em primeiros socorros em áreas remotas Wilderness First Aid. Atua voluntariamente como Conselheiro no MoNa Pedra do Baú e foi um dos responsáveis pela fundação da ASSEM Pedra do Baú (Associação de Esportes de Montanha de São Bento do Sapucaí).



Anexo I

Ferrata Guainumbi - PD 80m
TE 2 - PE 2 - Exp. 2 - Env. 2
(Antônio Calvo e Carlos "Charlie" Alves - 2021)

- ✕ Proteção fixa (chapeleta)
- ┌ Degrau mini
- └ Degrau oval
- ┌└ Degrau para mãos
- ┌└ Degrau tradicional

F: facile
PD: un po' difficile
D: difficile
TD: tanto difficile
ED: estremamente difficile

| Italy | Definition of the Italian Scale |
|-------|--|
| F | Equipped path, with low exposure and long walking tracts. Good fixed protections, consisting mainly in metallic ropes (or chains) used only to increase safety. |
| PD | Short Via Ferrata with low exposure. The itinerary usually presents couloirs, chimneys, short vertical tracts where chains, ropes, pegs and stairs help the progression. |
| D | Via Ferrata with a medium-long lenght, requiring a good physical condition and technical competency. Often, the itinerary is vertical and overhangs may be present. Equipped with metallic ropes, chains, pegs and stairs. |
| TD | The itinerary presents exposed and technical sequences; a very good physical condition and technical competence are required. The itinerary is vertical, and ovehangs are climbed with few artificial aids. Equipment consists of metallic ropes, with pegs and stairs. |
| ED | The itinerary presents several exposed and technical sequences, possibly created on purpose; in order to increase the engagement, only few artificial pegs/stairs are in place. Therefore, a very good physical condition and some climbing technical competencies are required. |

| Additional descriptions and grades | |
|------------------------------------|---|
| Technical Engagement | 1. Null or low technical difficulty, very good equipment |
| | 2. Equipped with pegs, stairs, bridges; sometimes it is required to climb using natural holds |
| | 3. Many vertical or overhanging segments; it is necessary to climb using natural holds; advisable a minimum knowledge of rope techniques |
| Physical Engagement | 1. It requires a physical effort equivalent to a moderate walking excursion |
| | 2. It requires a good physical condition (force and resistance) |
| | 3. It requires a very good physical condition (force and resistance) |
| Exposure | 1. Low exposure |
| | 2. Moderate exposure, some aerial steps |
| | 3. Very exposed, with many aerial sequences |
| Environment | 1. Low altitude, often warm and safe weather; easy escape |
| | 2. Mountain environment; altitude between 1000 and 2000 m; beware of thunderstorms, wind and cold weather |
| | 3. High mountain environment; altitude higher than 2000 m; possible presence of snow sections; beware of thunderstorms, wind and cold weather |

